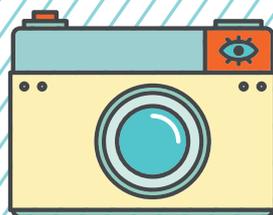
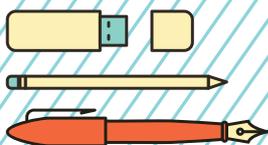


MANUAL COMO FAZER UM JORNAL





Copyright 2018

Editora Magia de Ler

ORGANIZADORA: Mônica S. Gouvêa

AUTORAS: Joanna Cataldo, Livia Perozim, Maria Carolina Cristianini, Martina Medina, Mônica S. Gouvêa e Paula Takada

Todos os direitos reservados à Editora Magia de Ler

DIRETORA EXECUTIVA: Stéphanie Habrich

MARKETING: Sabrina Generali

DIRETORA EDUCACIONAL: Mônica S. Gouvêa

GERENTE EXECUTIVO: Bruno Rodriguez

REVISÃO: Luciana Maria Sanches

CAPA E PROJETO: Ana Beatriz Pádua

DIAGRAMAÇÃO: Ana Beatriz Pádua



Quer assinar o jornal Joca? Telefone: **(11) 3477-3233** |

WhatsApp: **(11) 98756-6665** | e-mail: **CONTATO@MAGIADELER.COM.BR** | site: **WWW.JORNALJOCA.COM.BR**

Quem somos: a EDITORA MAGIA DE LER desenvolve e produz conteúdos infantojuvenis inovadores, que instigam a curiosidade de crianças e jovens, ensinam de forma lúdica e divertida e estimulam o hábito da leitura. Um desses produtos é o jornal Joca. Destinado a jovens e crianças, o Joca traz notícias e matérias sobre o Brasil, o mundo e o universo infantojuvenil com uma linguagem simples e de fácil compreensão. Nossa missão é promover a formação de leitores cidadãos, buscando estimular o desenvolvimento das competências necessárias para que as crianças e os jovens possam viver democraticamente em nossa sociedade. O acesso à informação é um direito de todos, que deve ser garantido na sociedade brasileira.



Sumário

VOCÊ É O JORNALISTA

1 – Quem faz o jornal?	4
2 – Gêneros textuais de imprensa	5
Gêneros informativos	5
Gêneros opinativos	7
Gêneros ilustrativos	9
3 – Como o jornal é feito?	10
Reunião de pauta	10
Técnicas para escrever: pirâmide invertida	11
Diagramação	12



VOCÊ É O JORNALISTA

Fazer um jornal é um trabalho em equipe e com diversas etapas. A seguir, saiba quem é quem nesse processo, entenda os tipos de notícia e descubra como organizar texto e imagens nas páginas. Dessa forma, você poderá fazer um jornal com notícias da escola, da família, do grupo de amigos ou do bairro onde mora.

1. QUEM FAZ O JORNAL?

Diretor de redação

Comanda o trabalho diário da equipe e é responsável pelas questões administrativas.

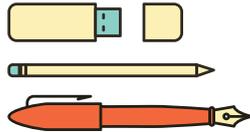
Editor

Gerencia a equipe, escolhe as matérias que serão publicadas, edita (lê e corrige) os textos.



Repórter

Jornalista que vai até o local onde o fato aconteceu, ouve as pessoas envolvidas e apura as diferentes versões da história para relatar o ocorrido em um texto.



Diagramador ou designer

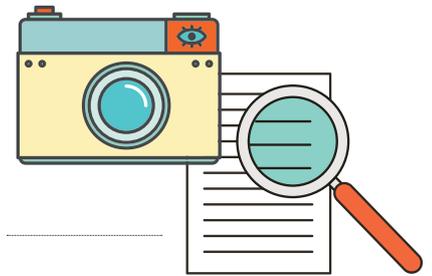
Recebe textos, fotos, ilustrações e infográficos e desenha a página do jornal, decidindo onde serão publicados cada texto e cada imagem.

Ilustrador

Faz as ilustrações das matérias do jornal, além de infográficos – imagens unidas a textos curtos e dados numéricos.

Fotógrafo

É quem retrata a notícia em imagem. Ele vai ao local da notícia para fotografar o que está acontecendo.



Revisor

Corrige erros de gramática, ortografia, incoerências do texto e padroniza a linguagem.

EXERCÍCIO

Reúna os amigos que formarão sua equipe do jornal e se dividam entre as funções. A cada edição, vocês podem trocar de cargo para que todos tenham a chance de experimentar e até escolher o que mais gostam de fazer.

2. GÊNEROS TEXTUAIS DE IMPRENSA

Gêneros informativos

Notícia

Tem o objetivo de narrar fatos diários de forma objetiva e imparcial.

Reportagem

É maior, mais longa e mais profunda do que a notícia. Enquanto a notícia descreve o fato, a reportagem busca investigá-lo. Assim, apura não somente as origens do fato, como as causas e os efeitos.

Entrevista

Permite que o leitor conheça opiniões, ideias e conhecimentos de outras pessoas. Ela pode tanto ser a própria reportagem (com perguntas e respostas) como apenas parte dela (por meio de citações, usando aspas ao longo do texto).

Nota

Texto curto, que traz as informações básicas sobre o fato.

EXERCÍCIOS

a. Observe os textos e escreva em qual gênero jornalístico eles se encaixam.

Fonte: Jornal Joca. Edição 117, segunda quinzena de agosto de 2018.

Menino de 10 anos bate recorde de Michael Phelps

O norte-americano

Clark Kent Apuada, que curiosamente tem o mesmo nome que o personagem Super-Homem, superou um recorde do nadador Michael Phelps, maior medalhista olímpico da história. Clark nadou 100 metros borboleta em 1 minuto e 9,38 segundos, enquanto a marca de Phelps é de 1 minuto e 10,48 segundos.

Com o feito, Apuada levou a medalha de ouro na competição Far West International, realizada na Califórnia, Estados Unidos.

No evento, o jovem de origem filipina, que treina desde os 3 anos, também venceu as sete provas que disputou e superou a maior parte das próprias marcas pessoais.



MÔNICA E MENINO MALUQUINHO JUNTOS EM NOVO LIVRO

A história de MMMM - Mônica e Menino Maluquinho na Montanha Mágica (Editora Melhoramentos) une, pela primeira vez, dois personagens que acompanham as crianças brasileiras há décadas. Escrita por Manuel Filho e ilustrada por Maurício de Sousa (criador da Turma da Mônica) e Ziraldo (criador do Menino Maluquinho), a obra foi lançada na 25ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo, em 4 de agosto. Na aventura, Mônica e Menino Maluquinho, depois de comer muito chocolate, encontram o bilhete dourado que os levará por uma jornada na Montanha Mágica.

"Eu gostei muito de conhecer o Maurício de Sousa e o Ziraldo. Adoro o Menino Maluquinho e até gosto de falar como o Cebolinha, que troca o R pelo L (risos). Estou lendo o livro novo e gostando muito."

João Paulo Guerra Barrera, de 8 anos, é escritor mirim, autor do livro *No Mundo da Lua e dos Planetas*, e conheceu Maurício de Sousa e Ziraldo na bienal, em São Paulo

Fonte: jornal Joca edição 117, segunda quinzena de agosto de 2018.



Javalis Selvagens chegam à primeira entrevista para a imprensa, em 18 de julho



Guilherme Henrique Brotto

Os heróis da caverna tailandesa

Depois de mais de 15 dias presos na caverna Tham Luang, na província tailandesa de Chiang Rai, os 12 jogadores do time de futebol Javalis Selvagens, com idade entre 11 anos e 16 anos, e o técnico Ekkapol Chantawong mostraram que os heróis do mundo real também têm superpoderes.

Tudo começou em 23 de junho, quando o treinador e o time foram explorar a caverna após um treino. Apesar de já ser fim de junho, o grupo não levou em consideração avisos que alertavam sobre os perigos de inundação no local durante os meses de chuva na região, a partir de julho.

O plano era que o passeio durasse uma hora, mas uma tempestade fez a água na caverna subir. O grupo não teve outra opção a

não ser entrar pelos túneis. As 13 pessoas acabaram presas em uma área seca.

Tentativas de escapar

Os jogadores e o treinador chegaram a usar pedras para cavar um túnel de saída que atingiu 4 metros. Mas o salvamento veio de outro grupo de heróis: mais de mil voluntários colaboraram com a operação de resgate. Entre eles, paramédicos, engenheiros e mergulhadores (da Marinha tailandesa e estrangeiros).

O socorro veio de locais como Reino Unido, Austrália, Estados Unidos e China. E também pelas mãos do brasileiro Guilherme Henrique Brotto, de 31 anos, designer, empresário e professor de permacultura (permanente + agricultura: área que estuda a ecologia, a paisagem e os padrões naturais de um local para criar ambientes sustentáveis), que

ajudou a retirar água da caverna.

Ao lado, confira a entrevista que Guilherme deu ao *Joca* respondendo as perguntas dos alunos da Unibes (SP) Arthur S., 11 anos; Hugo P., 13 anos; José J., 9 anos; e Nathalia da S., 9 anos.

MEDITAÇÃO AJUDOU MENINOS TAILANDESES

A prática da meditação, guiada pelo treinador, ex-monge, ajudou o grupo a consumir menos oxigênio dentro da caverna. Como meditar diminui a ansiedade, o corpo passa a respirar com mais tranquilidade. A prática traz diversos benefícios, inclusive para crianças e jovens. "A meditação melhora raciocínio, concentração e memória. Ainda combate o estresse e alivia a ansiedade", diz Cassia Parmeggiani, professora de ioga e criadora do projeto Pequenos Yogis. Tom J., de 14 anos, começou a meditar há três meses e já sentiu a diferença. "Deixei de ficar tão disperso, e isso ajudou bastante nos estudos." Para ele, a meditação foi mesmo essencial para os Javalis Selvagens. "Você aprende a lidar com o seu estresse e com o do outro e não entra em uma situação de desespero", conta Tom.

UM BRASILEIRO NO RESGATE

Qual foi sua função na operação?

Eu ajudei a tirar água da caverna. O que fizemos foi análise e cruzamento de dados. Com base na resposta, conseguimos definir ou entender qual era a densidade do solo - partes mais arenosas, rochosas ou líquidas. Assim, vimos onde havia água e escolhemos locais para retirá-la e garantir que parasse de subir. Tiramos tanta água que tudo foi para uma plantação de arroz. Alguém perguntou para a dona da plantação como ela se sentia ao ver tudo alagado, e ela disse: "Nós podemos plantar arroz e ele crescerá de novo, mas não podemos plantar crianças novamente".

Quanto tempo você dedicou à operação?

Eu fiquei duas noites no local e fiz alguns trabalhos on-line, como levantamento e análise de dados.

Você já tinha experiência em resgates?

Não. Eu faço escalada em rochas há muito tempo, e o pessoal que escala comigo também foi chamado para ir ao topo da montanha e tentar acessar a caverna por outros pontos. Foi por meio desses contatos que

fui chamado para participar da operação. Mas não tenho muita experiência em salvar vidas.

Por que você foi escolhido?

Eles estavam pedindo a ajuda de muita gente. Pessoas de toda a Tailândia e do mundo inteiro foram chamadas para o resgate.

Você ficou com medo?

Não, pois nem cheguei a entrar na caverna. Na verdade, foi um trabalho muito "festivo". As pessoas compartilhavam comida e conversavam. No grupo de trabalho em que estava, eu era o único estrangeiro. Alguns moradores do local até pediam para tirar foto comigo. Nos pontos mais isolados da Tailândia, as pessoas não têm muito contato com estrangeiros.

O que você sentiu ao longo da operação?

Gratidão. Estava trabalhando como voluntário, não recebi salário. Eu estava lá por vontade própria, queria muito salvar todas as crianças. Vou para o Brasil em agosto para participar da Virada Sustentável. Quero contar para minha família e meus amigos como foi a experiência de ajudar no resgate.



Foto: BBC Brasil

O que aconteceu na Tailândia?

23 DE JUNHO O grupo fica preso na caverna. As buscas começam no dia seguinte.	2 DE JULHO Uma equipe de resgate internacional encontra os Javalis Selvagens numa "bolha de oxigênio" dentro da caverna.	6 DE JULHO Morre Saman Kunan, ex-mergulhador da Marinha tailandesa que participava do resgate. Ele ficou sem oxigênio.	7 DE JULHO Os meninos e o treinador escrevem cartas para amigos e familiares. Ao lado, um deles pede churrasco na saída.	8 A 10 DE JULHO O salvamento começa e dura três dias. Todos saem bem e seguem para o hospital, onde ficam em "quarentena" (período, nem sempre de 40 dias, para observação médica).	24 DE JULHO Onze dos 12 meninos iniciam um retiro espiritual budista de nove dias para um tipo de limpeza antes de voltar à vida normal. O treinador se prepara para ser monge novamente.
---	--	--	--	---	---

Fonte: jornal *Joca*. Edição 116, primeira quinzena de agosto de 2018.

b. Escolha uma pessoa que você gostaria de entrevistar, pesquise sobre ela e escreva uma lista com cinco perguntas que você faria.

- 1 _____
- 2 _____
- 3 _____
- 4 _____
- 5 _____



Gêneros ilustrativos

Gráficos, tabelas, ilustrações, caricatura e fotografia

A informação é transmitida por meio de recursos visuais e fotografias. As imagens podem ser acompanhadas por textos curtos, dados e números.

EXERCÍCIO

Que tipo de gênero ilustrativo seria interessante inserir na notícia abaixo?

Na França, menores de 15 anos não poderão mais usar celular na escola

Fonte: Jornal Joca. Edição 117, segunda quinzena de agosto de 2018

O governo francês proibiu o uso de celulares nos anos que correspondem à educação infantil, ao ensino fundamental I e ao ensino fundamental II. A medida, válida a partir de setembro, proíbe o uso dos aparelhos em qualquer lugar da escola, inclusive no intervalo e almoço. Desde 2010, os celulares são vetados nas salas de aula do país.

O objetivo, de acordo com o ministro da educação Jean-Michel Blanquer, é diminuir o vício dos jovens em tecnologia e estimular outras atividades. “Atualmente, as crianças não brincam mais nos intervalos, ficam todas em frente ao celular. Do ponto de vista pedagógico, isso é um problema”, disse.

Ainda não se sabe como a medida será aplicada na prática, mas uma das ideias é obrigar os colégios a providenciar armários para os alunos guardarem os aparelhos logo na entrada. Hoje, 93% dos jovens franceses entre 12 anos e 17 anos usam celular, de acordo com o governo francês.

Contra e a favor

No Brasil, não há lei que proíba os alunos de usar celular na escola. Porém, em muitos locais, estudantes, professores e pais discutem o assunto. Isabella T., de 12 anos, concorda com a decisão de banir os celulares. “Os estudantes vão se distrair menos e prestar mais atenção à aula”, diz. Na escola de Isabella, os celulares não são permitidos na hora da aula, a menos que o professor proponha uma atividade com o aparelho. “Utilizamos principalmente nas aulas de inglês e espanhol. Os professores pedem que os alunos criem um diálogo no WhatsApp usando a matéria dada. Depois, leem o diálogo e dão uma nota”, explica.

Mesmo para fazer atividades didáticas, estudantes têm opiniões diferentes sobre a necessidade de usar os aparelhos. Ana Beatriz C., de 11 anos, acha que o celular em sala de aula não deve ser utilizado em nenhuma circunstância, pois alguns alunos podem aproveitar para fazer

coisas não relacionadas à matéria. “É melhor usar tablets para as pesquisas. Com o próprio celular, nem todos conseguem se concentrar”, diz.

Já a professora Daniela, que dá aula para o 4º ano, pensa que, dependendo da faixa etária, o aparelho pode ser uma boa ferramenta. “Acho que no ensino fundamental I os alunos não devem usar celular, pois ainda não estão na idade para isso. Porém, a partir do fundamental II, a escola pode utilizar os aparelhos para ensinar como buscar informações, como se comportar nas redes sociais e se proteger contra as fake news”, sugere.

Há ainda quem defenda o uso do celular para fazer pequenas tarefas. “Pessoas que demoram muito para escrever podem tirar foto da lousa e depois passar a matéria para o caderno”, afirma Miguel, de 9 anos. “Acho que só não pode ser usado na hora da prova, porque senão os alunos vão olhar as respostas na internet.”

3. COMO O JORNAL É FEITO?

Reunião de pauta

São decididos os temas das matérias a serem publicadas em cada edição do jornal. Em geral, o processo de produção de uma pauta é dividido em quatro fases:

a. PAUTA: orientação sobre as informações a serem levantadas, com quem falar, qual deverá ser o tamanho do texto e o prazo de entrega da matéria.

b. APURAÇÃO: confirmação dos fatos com pesquisas na internet, livros, revistas e jornais, visita ao local da notícia e realização de entrevistas.

c. REDAÇÃO: escrita das matérias, organização dos dados e entrevistas no texto.

d. EDIÇÃO: escolha das informações mais importantes a serem destacadas no jornal, correções e ajustes no texto.

Você pode usar alguns modelos do Faça Seu Jornal, no site do Joca, para fazer a diagramação do seu próprio jornal.



Tipos de pautas

No jornalismo existem dois tipos de pauta:

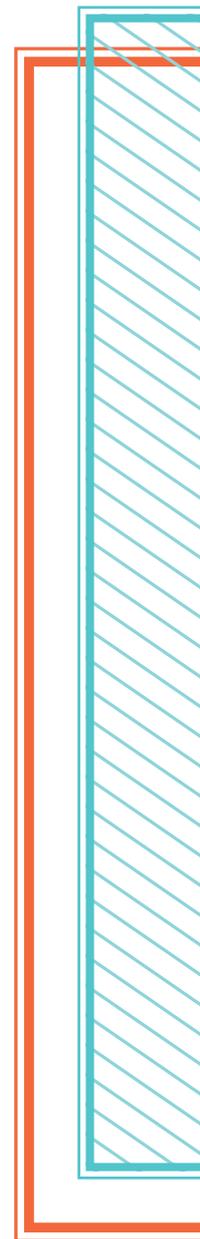
- ▶ aquelas que relatam o que ocorreu no dia (**PAUTAS QUENTES**)
- ▶ e as que podem ser publicadas depois, sem prejuízo na validade dos dados (**PAUTAS FRIAS**).

EXERCÍCIO

Liste seis pautas que possam virar notícia no jornal da escola ou do seu bairro.

Quais são as mais atuais (quentes) e quais são frias?

- 1 _____
- 2 _____
- 3 _____
- 4 _____
- 5 _____
- 6 _____



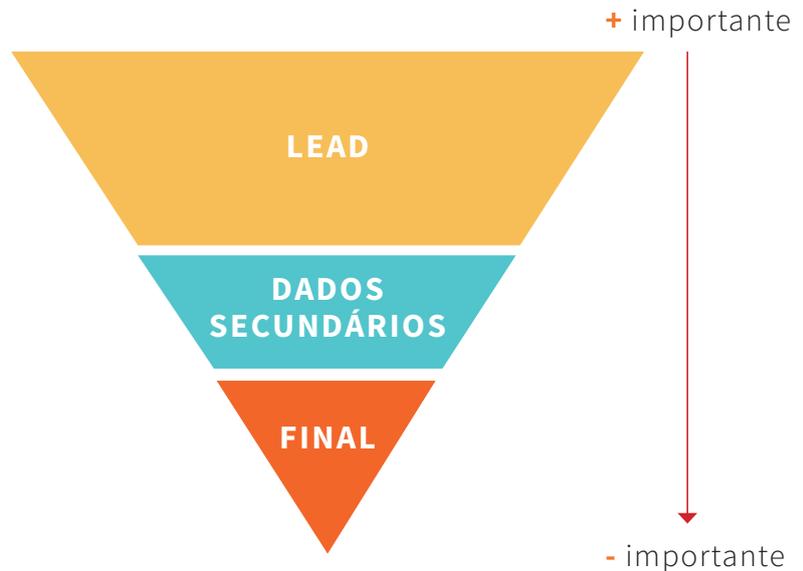


Técnica para escrever: pirâmide invertida

A objetividade é fundamental no texto jornalístico. “Inverter a pirâmide” significa ir direto ao ponto, sem rodeios. Por isso, o primeiro parágrafo de uma matéria, o chamado lide, deve trazer as informações mais importantes da história que será contada, respondendo a estas perguntas:

O QUE ACONTECEU?; QUEM PRATICOU (OU SOFREU) O ATO?; QUANDO?; ONDE?; e, MUITAS VEZES, POR QUÊ?

A palavra **LIDE** tem origem em lead, que, em inglês, significa liderar. É ele que irá capturar a atenção e conduzir o leitor.



EXERCÍCIO

Na notícia a seguir, o que dizem os seguintes itens do lide?

- **O que aconteceu:** _____
- **Quem praticou ou sofreu a ato:** _____
- **Quando aconteceu:** _____
- **Onde aconteceu:** _____
- **Por que aconteceu:** _____

A repressão às manifestações contra o presidente nicaraguense, Daniel Ortega, no poder desde 2007, já levaram mais de 440 pessoas à morte na Nicarágua. Os conflitos entre manifestantes e simpatizantes do governo começaram, em 18 de abril, por causa da publicação de um decreto para regulamentar a reforma da previdência no país, que reduzia as aposentadorias e aumentava as contribuições de trabalhadores e empresas para o governo.

Nicarágua vive grave crise política



A repressão às manifestações contra o presidente nicaraguense, Daniel Ortega, no poder desde 2007, já levaram mais de 440 pessoas à morte na Nicarágua. Os conflitos entre manifestantes e simpatizantes do governo começaram, em 18 de abril, por causa da publicação de um decreto para regulamentar a reforma da

previdência no país, que reduzia as aposentadorias e aumentava as contribuições de trabalhadores e empresas para o governo.

A reforma da previdência foi cancelada pelo presidente nicaraguense, mas os confrontos continuaram diante da nova reivindicação dos manifestantes: a renúncia de Ortega.

Um grupo da Comissão Interamericana de Direitos Humanos visitou quatro cidades no país e fez denúncias sobre o uso abusivo da força policial.

A Organização dos Estados Americanos (OEA) pede que Ortega antecipe as eleições para março de 2019 – elas estão marcadas para 2021. O presidente já declarou que não deixará

o cargo antes de terminar o mandato. Até agora, tentativas de negociação entre o governo e a oposição não avançaram.

- ▶ **IDIOMA:** espanhol
- ▶ **POPULAÇÃO:** 6,15 milhões de habitantes
- ▶ **CAPITAL:** Manágua

Fonte: Jornal *Joca*. Edição 116, primeira quinzena de agosto de 2018.



Diagramação

É o desenho da página. Deve seguir a seguinte estrutura:

TÍTULO: UMA FRASE QUE INTRODUZA A MATÉRIA E CHAME A ATENÇÃO.

SUBTÍTULO: entra abaixo do título e complementa a informação.

Trump quer trocar cidadania por muro

← TÍTULO

A política externa após um ano de mandato

← SUBTÍTULO

Mundo
NAÇÕES UNIDAS
Retira os EUA do Acordo de Paris, em que 195 países se comprometeram a reduzir a emissão de gases poluentes.
VETOS MIGRATÓRIOS
Proíbe a entrada de refugiados nos EUA.

Américas
MÉXICO E CUBA
Quer construir um muro na fronteira com o México. Torna mais difícil a relação com os cubanos.

Europa
RÚSSIA
Crítica as punições econômicas impostas a Moscou. A medida veio do Congresso e visa punir os russos por suposta interferência nas eleições de 2016 em favor de Trump.

Ásia
COREIA DO NORTE
Troca farpas com o líder Kim Jong-un e ameaça destruir o país.

Oriente Médio
ISRAEL, PALESTINOS
Reconhece Jerusalém como capital de Israel e confronta os palestinos. A cidade é sagrada para judeus (Israel) e muçulmanos (palestinos).
IRÃ
Ameaça punir o país por não cumprir o acordo nuclear, que prevê o fim de bloqueios impostos à economia iraniana em troca de o país limitar atividades atômicas.
SÍRIA E AFGANISTÃO
Amplia tropas militares nos territórios.

TRUMP PARA OS AMERICANOS
O desemprego continuou a cair, a economia cresceu e os investimentos subiram.

Fonte: Jornal Joca. Edição 106, primeira quinzena de fevereiro de 2018.

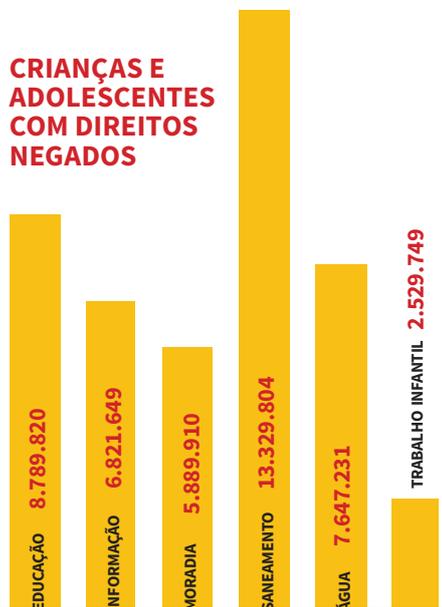
FOTOS (acompanhadas por legendas: textos que explicam, complementam ou destacam algo que está acontecendo na foto)

RECURSOS VISUAIS

GRÁFICOS

(como os de pizza ou barras)

CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DIREITOS NEGADOS



Fonte: Jornal Joca. Edição 118, segunda quinzena de agosto de 2018.

Cantareira durante a última crise, em 2014



Créditos: Foto: Fernanda Carvalho/ Fotos Públicas (13/07/2014)

Fonte: Jornal Joca. Edição 117, primeira quinzena de agosto de 2018.

ILUSTRAÇÕES

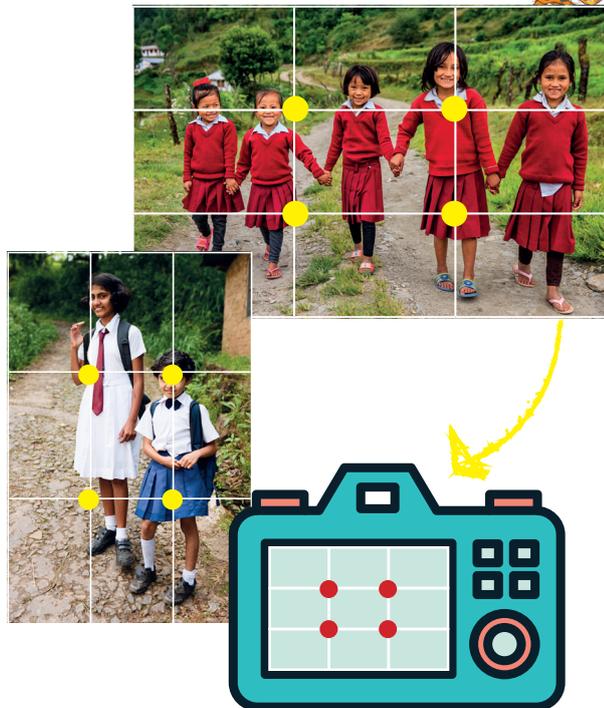


Fonte: Jornal Joca. Edição 106, primeira quinzena de fevereiro de 2018.



Dicas para tirar uma foto

1. É muito importante focar no objeto principal da imagem.
2. Para isso, ative a função das linhas da foto ou imagine a tela dividida em nove quadros de igual tamanho. O elemento mais importante da imagem deve estar no **ponto em que pelo menos duas linhas se encontram**, conhecido como **PONTO DE OURO**.
3. **Cuidado com o zoom!** A maioria das câmeras de celular não oferece ferramentas de zoom muito boas. Muitas vezes, elas apenas recortam uma parte da imagem, o que dá a falsa impressão de que a foto está maior. Na dúvida, apenas chegue mais perto.



Créditos: Getty Images

EXERCÍCIO

1. Passo a passo para tirar uma foto:

- a. Tenha em mãos um celular ou uma câmera fotográfica.
- b. Pense na imagem que deseja fotografar.
- c. Certifique-se de que o lugar da foto tenha uma boa intensidade de luz, nem tão forte nem tão fraca.
- d. Posicione os elementos mais importantes da imagem nos pontos destacados no enquadramento e é só clicar!

2. Circule as **palavras que melhor descrevem a fotografia**. Em seguida, **escreva uma legenda** para a imagem usando as palavras que você escolheu.

PALAVRAS

SÍRIA, PAZ, AVIÃO, GUERRA, SOL, DESTRUÍDOS, ÁRVORES, ORDEM, PLANTAÇÃO, FAMÍLIA, PRÉDIOS, CARROS.



Crédito: Yan Boe chat

